



Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico-Methodológicas
Caruaru, 13 e 14 de setembro de 2012

Eixo temático: 6-Educação e suas tecnologias.

UTILIZAÇÃO DO BLOG: UMA FERRAMENTA DA WEB 2.0 PARA O ENSINO E DIVULGAÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL PRODUZIDA POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Tatyane Souza Calixto da Silva-UFRPE

Daniele do Vale Silva-UFRPE

Jeane Cecília Bezerra de Melo-UFRPE

RESUMO:

A disseminação do conhecimento mediado pela tecnologia propicia a criação de ambientes flexíveis e interativos de aprendizagem. A *web 2.0* está ligada a esses novos espaços de construção do conhecimento, sendo o *blog* uma das ferramentas mais utilizadas neste ambiente, o qual apresenta potencialidades educacionais. Nessa perspectiva, o atual trabalho tem por objetivo apresentar uma experiência de ensino do gênero literatura de cordel, em uma escola pública, explorando as potencialidades da *web 2.0* como ferramenta de auxílio à educação e divulgação dos textos produzidos através de um *blog*.

PALAVRAS-CHAVE: *Blog*, Literatura de Cordel, Ensino-Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A tecnologia propicia a criação de novos espaços de construção de conhecimento facilitando o desenvolvimento de um ambiente flexível e interativo. Nessa perspectiva a *web 2.0* foi fundamentada, proporcionando a disseminação do conhecimento de forma colaborativa, transformando significativamente o modo de interagir com a realidade, sendo uma das principais fontes de ideias e informações concentradas nos usuários, os quais são os maiores produtores de conteúdo para este ambiente (Vrabl *et al* ,2009). A facilidade de produzir conteúdo e disponibilizá-lo na *web* contribuiu para o desenvolvimento da capacidade comunicação dos usuários com o mundo de forma

dinâmica. A simplicidade do processo de publicar informações propicia a criação de novas comunidades, unidas em prol de interesses em comum, levando ao desenvolvimento de relações interpessoais (Coutinho, 2008). A *web 2.0* aumenta a propagação da informação, através da independência dos meios físicos de armazenamento de dados, podendo o conteúdo ser disponibilizado de forma pública ou privada por ferramentas *online*, facilitando a consulta e estudo desse conteúdo fora da sala de aula (Coutinho e Bottentuit, 2007). Os recursos que o *blog* integra (fotos, vídeos, outros *sites*, relação com outras redes sociais), facilitam o aprendizado e a reflexão crítica sobre os aspectos em discussão (Souza e Rocha, 2011).

O *blog* é uma das ferramentas mais conhecidas e utilizadas da *web 2.0*, podendo ser definido como um tipo de diário *online* que permite fazer anotações e comentários. Ao longo do tempo os *blogs* foram se diversificando e ampliando seu campo de atuação e, hoje, sua popularização se deve ao fato destes serem associados a espaços *online*, facilmente utilizáveis, que dispensam o conhecimento técnico em construção de *sites* (Coutinho e Bottentuit, 2007). As potencialidades pedagógicas do *blog* têm sido utilizadas por alunos e professores como uma forma de divulgar, promover e compartilhar suas ideias e reflexões em um plano social (Coutinho e Bottentuit, 2007). A escola e as atividades nela realizada podem ficar mais expostas ao público, contudo, a proximidade da comunidade em que o ambiente escolar está inserido propicia novas oportunidades para o envolvimento e colaboração de diversos membros dessas comunidades e da escola em geral.

A criação de *blogs* com objetivo pedagógico permite sua utilização para o desenvolvimento de múltiplas competências, sendo essas associadas à pesquisa e seleção de conteúdo do *blog*, bem como à produção de texto escrito (Gomes, 2005). Neste cenário, os *blogs* podem ser utilizados como ferramenta para o ensino de ciências, podendo, inclusive, promover a integração do espaço *online* com o espaço presencial. Esta ferramenta pode, ainda, auxiliar na divulgação e promoção da cultura popular, como o ensino do gênero literário cordel, proposta do atual trabalho. A utilização do *blog* permite a aproximação dos alunos com o ciberespaço, difundindo a tradição poética do cordel, além de potencializar estratégias para motivar os discentes no acompanhamento das aulas de literatura.

O cordel, por sua vez, tem importância como elemento identitário da cultura popular. A linguagem simples e a originalidade das histórias atraem diversos tipos de

leitores para este gênero. A produção de cordel por parte dos discentes facilita o desenvolvimento tanto da parte cognitiva quanto da parte criativa dos mesmos, devido às associações feitas entre as rimas e a métrica, necessárias no processo da escrita desse gênero literário, além da construção do conhecimento através da temática tratada (Montenegro, 2007).

O estudo busca elucidar e promover a literatura pernambucana através do cordel em uma escola pública. Nas oficinas propostas, o *blog* é utilizado como um recurso didático para estimular a participação dos alunos nas atividades, na criação e divulgação dos trabalhos por eles desenvolvidos, promovendo novas formas de divulgação do cordel e atuando como um diário de aula para os estudantes. O tema inicialmente proposto, sobre a história e evolução dos computadores incluindo aspectos sociais da informática, corrobora para explorar a construção do conhecimento na área de Ciência da Computação, explorando aspectos multidisciplinares. Adicionalmente, a ferramenta propicia um ambiente de pesquisa, o qual corrobora para que os discentes compreendam as possibilidades de diálogo que a literatura produz em conjunto com a tecnologia.

OBJETIVOS

Geral

- Criar um *blog* para a o ensino e divulgação da literatura pernambucana.

Específicos

- Propor uma sequência didática que visa o ensino do gênero cordel
- Promover novas maneiras de divulgação da literatura pernambucana.
- Promover a abordagem multidisciplinar entre a informática e a literatura de cordel.

METODOLOGIA

Recorremos aos pressupostos da pesquisa qualitativa visualizando a escola como um local de aprendizagem e desenvolvimento humano. O campo de pesquisa escolhido foi uma escola pública de Recife no qual trabalhamos com alunos de duas turmas do 2º ano do ensino médio. Neste estudo buscamos utilizar a sequência didática por ser uma metodologia que visa a realização de atividades contínuas, com objetivos claros,

específicos e por tempo determinados. Isto permitiu tratar o tema literatura de cordel de maneira dinâmica e de forma multidisciplinar a partir da interação com a informática. A sequência didática teve por objetivo propor aos alunos das turmas do segundo ano a produção de um cordel sobre a história da evolução da informática, de modo a fornecer subsídios para que os próprios alunos elaborassem os cordéis. Foram ministradas aulas sobre a estrutura do gênero literário como parte da disciplina de português, além de mini-cursos e oficinas executadas no contra turno. As atividades foram divididas nas seguintes etapas:

1º Mini-curso – Conhecendo a literatura de cordel:

Ocorreram quatro encontros destinados ao mini-curso, com duração de cinquenta minutos cada.

Os encontros tiveram como tema: “Conhecendo a literatura de cordel”, que apresentou o significado e história do cordel. Além disso, os alunos aprenderam a construir a sextilha que é uma modalidade de rima muito comum entre os cordéis, como também, apreenderam o processo de escanção das estrofes. Ao longo do desenvolvimento das atividades, em contra turno, o laboratório de informática da escola foi utilizado para que os alunos tivessem acesso à internet e pesquisassem sobre cordéis de bancada, os quais ganharam uma versão *online*. Como referência de cordéis produzidos na modalidade *online*, tivemos as produções de Cárlisson Galdino que além de escrever no meio digital apresenta o conteúdo de seus cordéis voltado para o mundo tecnológico.

2º Oficina sobre a evolução da informática:

Para essa oficina foram utilizados vídeos para ilustrar e elucidar como foi à evolução dos computadores associando a história da computação com os avanços tecnológicos. Essa oficina realizada em contra turno foi de grande importância para construção do cordel “A evolução do computador”, pois, as informações expostas nesta oficina, foram utilizadas no cordel.

3º- Elaboração de cordéis:

O encontro foi destinado à elaboração do cordel pelos alunos que foram divididos em grupos e os temas foram escolhidos pelos discentes. Os temas desenvolvidos foram de grande importância, pois além de despertarem a imaginação, promoveram a consciência social dentre eles estão: o *bulling*, futebol, a cultura popular

(repente, cordel), o dia-dia do caminhoneiro, terror e a reciclagem do lixo. A estrutura rítmica utilizada foi à sextilha. Vale ressaltar, que esse encontro foi realizado também em contra turno, em que a temática contemplada na produção realizada correspondia aos avanços tecnológicos.

4º Oficina isoporgravura

Tanto nas atividades em formato aula como nas contra turno, foi realizada uma oficina de isoporgravura para que os estudantes aprendessem a confeccionar a capa do gênero literário. A isoporgravura consiste em uma técnica adaptada da xilogravura para sala de aula. A técnica é equivalente à xilogravura, porém a madeira, goiva e tinta óleo são substituídas respectivamente por isopor, palito de churrasco e tinta guache. Nesta oficina os alunos colocaram em prática a imaginação e a criatividade, proporcionando assim a leitura imagética da história que tinham produzido.

5º Criação de *blog*

Concomitantemente à criação dos cordéis foi criado o *blog*, e realizada a divulgação na escola deste através de cartazes fixados nas áreas de grande circulação e comunicação em sala de aula. Durante o período das atividades foram postados vídeos sobre o cordel para auxiliar o aprendizado desse gênero. A proposta metodológica do projeto também incluiu a publicação da versão *online* de todos os cordéis produzidos pelos alunos. Adicionalmente, o cordel intitulado “A evolução do computador” foi dramatizado com fantoches por um dos grupos e apresentado de modo que permitisse a participação de toda a comunidade escolar, sendo algumas cópias impressas para compor o acervo da biblioteca.

RESULTADOS

Os alunos confeccionaram um cordel *online* e de bancada sobre a história da evolução da informática. Em consonância com os objetivos relatados, o *blog* teve o propósito de publicar a versão *online* do cordel e as fotos da dramatização do mesmo, ilustrando novas formas de divulgação deste gênero literário, atuando também como um diário de aula para os discentes. No desenvolvimento do projeto, o *blog* foi alimentado por outros cordéis com temas escolhidos e produzidos pelos estudantes, não se restringindo apenas ao cordel com o tema sobre informática. Na execução do mini-curso “Conhecendo a literatura de cordel”, ocorreu a participação de um aluno da escola do 2º

ano, cordelista, que recitou algumas obras do gênero e reforçou o conceito de cordel, métrica e a rima.

Foi observado no decorrer das atividades que os discentes não tinham uma aproximação com o universo da poesia popular, pois, a maior parte dos estudantes desconhecia completamente a história, métrica e a organização desse gênero. Um fator que corrobora para a não familiarização dos estudantes com o gênero é a escassez de cordéis na biblioteca da escola. Apesar do termo “popular” sugerir que todos conhecem tal gênero literário, a realidade encontrada contradiz isso.

Através das atividades com o vídeo e leitura do cordel, bem como a presença do aluno cordelista citado anteriormente, os discentes apresentaram maior interesse e atenção à prática em sala de aula. Os estudantes sentiram-se estimulados a produzir o gênero e descobriram aspectos lúdicos durante a criação de sextilhas.

Os discentes apresentaram um ótimo desempenho na escrita do cordel, respeitando a estrutura da sextilha e apresentando poucas incoerências no que diz respeito à rima. Eles conseguiram desenvolver temas muito interessantes que despertaram a imaginação e a consciência social. Ao longo do mini-curso foi observado um pouco de resistência, por parte dos alunos, para utilizar o *blog*. Isto se deve, em parte, ao pouco conhecimento sobre a ferramenta, uma vez que esta foi a primeira experiência de utilização da *web 2.0* com o objetivo de interagir e complementar as atividades realizadas em sala de aula. Após o mini-curso para produção de cordel foram escritos e publicados no *blog* os cordéis produzidos pelos alunos, totalizando onze obras, das duas turmas do 2º ano (disponível em: <http://natrilhadas-letras.blogspot.com>).

Este estudo pôde promover e ilustrar a interação entre as áreas de informática na educação e letras, através da utilização de novas tecnologias e uma relação do cordel com o mundo digital. A literatura de cordel possui a característica de sintetizar várias linguagens, pois dentro deste gênero temos a linguagem: visual (xilogravura/isoporgravura), a oral (o ritmo dos versos e marcas da oralidade no texto), a escrita. Devido essas múltiplas linguagens, observamos a grande possibilidade de diálogo que o cordel possui, ou seja, a tradição dialogando com a música, artes gráficas, tecnologias e outros elementos. O cordel traz ao ambiente escolar uma maneira distinta de ler e ouvir comparando com a educação tradicional. A musicalidade e informações contidas nesse gênero promovem uma visão crítica social e oferece uma nova proposta de ensino e aprendizagem de modo multidisciplinar. Ampliando as possibilidades de

utilização do espaço *web 2.0* como instrumento de divulgação e informação da tradição poética secular facilitando o acesso ao cordel. As potencialidades pedagógicas do *blog* permitem uma integração entre os ambientes virtual e presencial, aumentando o alcance do conhecimento, atingindo um público maior, indo além das fronteiras do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, C. P. **Tecnologias web 2.0 na escola portuguesa: Estudos e investigações**. Revista Paidéi@, Santos, v. 1, n. 2, dez. 2008. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8530/1/coutinhopaideia.pdf>. Acesso em junho de 2012.

COUTINHO, C.P. E BOTTENTUIT, J.B.J. **Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0**. IX SIIE - Simpósio Internacional de Informática Educativa. 2007.

GOMES, M.J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. SIIE - VII Simpósio Internacional de Informática Educativa. 2005.

MONTENEGRO, E.M.S. **Literatura de cordel na escola: múltiplos olhares**. 2007. Disponível em : http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem12 /COLE_1098.pdf. Acesso em: Junho de 2012.

SOUZA, F.N. E ROCHA, L.S. **Blogs Escolares: desenvolvendo uma aprendizagem ativa**. In: Marcelo Brito Carneiro Leão. *Tecnologias na Educação: Uma abordagem crítica para uma atuação prática*. Recife. 1ª Edição. Editora Universitária. Capítulo 10. P. 163 – 178. 2011.

VRABL, S.D.P., MOTTA, C.L.R., BARROS, D.R., OLIVEIRA, C.E.T. E SILVA, S.T.F. **Repensando a educação na Web 2.0: aprendizagem por recomendação de**

interesses em microblogging. XX SBIE – Simpósio Brasileiro de Informática na Escola. .2009.